

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

MAPEAMENTO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS E MITOLÓGICOS DO CARIRI: CONTRIBUIÇÕES PARA O DOSSIÊ DA CHAPADA DO ARARIPE À PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

Alexia Franklin da Silva¹, Yago Torres Tavares², Lucineide Marquis³, José Patrício Pereira Melo⁴

Resumo: Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa efetuada para levantamento de sítios arqueológicos e mitológicos do Cariri cearense. Para isso acessou-se o *site* oficial do Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos, e realizou-se levantamento bibliográfico em relatórios e artigos de instituições locais coletando todas as coordenadas e dados georreferenciados disponíveis. Produziu-se planilhas com informações sobre a tipologia e localização destes sítios para posterior produção de mapas que comporão o dossiê de candidatura da Chapada do Araripe a Patrimônio da Humanidade. No total, foram detectados 16 sítios mitológicos e 144 sítios arqueológicos, distribuídos em diferentes municípios do Cariri, no qual nem todos foi possível georreferenciar. Diante disso, conclui-se que nem todos os sítios arqueológicos e mitológicos conhecidos estão georreferenciados e que com o retorno das ações presenciais, nesta segunda etapa do projeto, se fará um levantamento de campo mais detalhado contribuindo para um maior conhecimento destes locais na Chapada do Araripe, expondo a sua excepcionalidade e merecimento ao título almejado.

Palavras-chave: Arqueologia, Mitologia, Mapeamento, Chapada do Araripe.

1 Introdução

Realizou-se em agosto de 2020 o Seminário Internacional Chapada do Araripe como Patrimônio da Humanidade, e a partir deste decidiu-se candidatar a Chapada do Araripe a este título internacional. Para isso, montou-se uma equipe de 13 pesquisadores, sendo 7 bolsistas pós-graduados e 6 bolsistas de graduação que ficaram incumbidos de elaborar um dossiê para submissão ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e inclusão na lista indicativa para a UNESCO. Para inclusão neste, considerando a impossibilidade de levantamento presencial devido a pandemia de COVID-19, realizou-se um levantamento dos sítios arqueológicos e mitológicos através dos bancos de dados georreferenciados dos órgãos nacionais competentes e levantamento bibliográfico.

No Cariri cearense existem diversos sítios registrados no Cadastro Nacional de sítios arqueológicos ou resgatados e apresentados através de

¹Universidade Regional do Cariri, email: alexiafranklin67@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: yago.torrest@urca.br

³Universidade Federal do Piauí, email: lucineide.marquis@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, email: patricio.melo@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

relatórios enviados ao IPHAN e outros ainda não cadastrados, em fase inicial de levantamento. Nestes locais, é possível o vislumbre das marcas deixadas desde as primeiras ocupações pré e pós-colonial em território do Cariri cearense, transfigurando-os em verdadeiras enciclopédias, guardiãs de diversas informações sobre as origens, as transformações e as permanências, tanto dos povos e suas culturas, quanto da natureza e suas modificações com o decorrer do tempo.

Tendo isso em vista, dos esforços primários para a elaboração desse dossiê, o levantamento desses sítios mostraram-se de grande relevância para um mapeamento inicial de regiões e suas contribuições dentro desse caldeirão cultural e de riquezas naturais que é o Cariri, sistematizando cada dado e, através desses, buscando nortear os pesquisadores desse trabalho no processo de recolha do máximo de peculiaridades do Cariri Cearense, a fim de buscar o reconhecimento e oficialização do mesmo como patrimônio da humanidade.

Apesar das dificuldades encontradas devido a pandemia do coronavírus (COVID-19), foi feito bom proveito das plataformas digitais tanto para a busca desses dados quanto para as reuniões de planejamento e sistematização de informações, onde também foi montada uma metodologia dividida em quatro etapas: levantamento de dados em site oficiais, relatórios e informações prestadas por parceiros, listagem dos sítios arqueológicos e mitológicos e por último a produção de mapas temáticos.

Durante o texto serão apresentados alguns resultados iniciais desse esforço primário, através dos quais se deu prosseguimento nas pesquisas e foi possível um maior aprofundamento em questões estatísticas, que levaram os rumos desse trabalho para uma realidade onde se notou também algumas lacunas a serem preenchidas no que diz respeito a maiores informações sobre outras parcelas de sítios espalhados pela região.

2 Objetivo

O objetivo da ação foi elaborar arquivos georreferenciados específicos para a região do Cariri cearense e posterior produção de mapas para inserção no dossiê.

3 Metodologia

Com essa finalidade, realizaram-se três etapas metodológicas:

- Levantar dados no *site* do Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos-CNSA-IPHAN (CNSA-IPHAN, 2020) que possui banco de dados sobre os sítios arqueológicos registrados e solicitou-se dados de Instituições Locais, como, Instituto de Arqueologia do Cariri Dra. Rosiane Limaverde (LIMAVERDE, 2006, 2015), Memorial do Homem Kariri (MACEDO, QUINDINS e LIMAVERDE, s.d) e Geopark Araripe (LIMA et al., 2012) que também realizam levantamentos na região tanto de sítios arqueológicos como mitológicos, já que muitas vezes estes últimos se sobrepõem aos sítios arqueológicos e/ou geosítios do Geopark Araripe.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

- A partir destes dados laborou-se uma lista de todos os sítios arqueológicos e mitológicos conhecidos, e foi-se coletando coordenadas e shapefiles disponíveis, que foram recortados, quando necessário, utilizando o programa Qgis. Locais de coordenadas desconhecidas tiveram as coordenadas coletadas por meio de imagens de sensoriamento remoto do Google Maps quando isso era possível.
- Esses dados foram utilizados na produção dos mapas temáticos usando o programa Qgis.

4 Resultados

Como resultado, foram levantados 16 sítios mitológicos distribuídos em nove municípios e 144 sítios arqueológicos distribuídos em 23 municípios do Cariri cearense (Tabela 1). Destes, foi possível georreferenciar seis sítios mitológicos e 130 sítios arqueológicos cujos dados foram utilizados na produção dos mapas temáticos dos sítios mitológicos e sítios arqueológicos do Cariri Cearense.

Tabela 1: Quantitativo e distribuição dos Sítios arqueológicos e mitológicos identificados.

MUNICÍPIOS	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	SÍTIOS MITOLÓGICOS
Abaiara	21	0
Aurora	2	0
Altaneira	4	0
Araripe	0	1
Assaré	2	0
Barbalha	2	1
Brejo Santo	16	0
Campos Sales	1	3
Caririaçu	2	0
Crato	10	1
Granjeiro	1	0
Jardim	0	1
Jati	8	0
Juazeiro do Norte	0	1
Milagres	8	0
Missão Velha	21	3
Nova Olinda	1	4
Aurora	2	0
Porteiras	12	0
Santana do Cariri	8	0
Caririaçu	2	0
Altaneira	2	0

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Granjeiro	1	0
Lavras da Mangabeira	6	1
Mauriti	8	0
Penaforte	4	0

Fonte: CNSA IPHAN (2020), IAC Dra. Rosiane Limaverde (LIMAVERDE, 2006, 2015), Macedo, Quindins e Limaverde (s.d) Zanettini (2008a, 2008b).

5 Conclusão

Concluiu-se que nem todos os sítios arqueológicos e mitológicos conhecidos estão georreferenciados, sendo necessário um trabalho minucioso de levantamento de campo e georreferenciamento destes locais, que será possível realizar na segunda etapa de elaboração do dossiê para candidatura da Chapada do Araripe a Patrimônio da Humanidade, aprofundando o conhecimento sobre esses locais e pensando em um programa de gestão para preservação desses lugares de histórias e memórias materializadas nas vivências e lugares do povo dessa região abraçada pela chapada do Araripe.

Algo que nos trará ainda mais insumos para a argumentação frente comissão analítica dessa proposta de patrimônio, nos levando a alimentar certo otimismo a respeito da aprovação dessa candidatura da chapada do Araripe, que certamente exhibe um imenso potencial devido seu Valor Universal Excepcional exposto na sua materialidade e imaterialidade aqui apresentada.

6 Agradecimentos

Agradeço a FUNCAP que é o órgão de fomento de minha bolsa de pesquisa e a URCA pela oportunidade de estar participando deste projeto tão importante para a Chapada do Araripe.

7 Referências

CNSA-IPHAN. **Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos**. Disponível em http://portal.iphan.gov.br/sgpa/cnsa_resultado.php acesso em: 15 de maio de 2020.

LIMAVERDE, Rosiane. **Os registros rupestres da Chapada do Araripe, Ceará, Brasil**. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

LIMAVERDE, Rosiane. **Arqueologia Social Inclusiva: a fundação casa grande e a gestão do patrimônio cultural da chapada do araripe nova olinda, ce, brasil**. 2015. 474 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arqueologia, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2015.

**VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA URCA**

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

LIMA, F. F. *et al.* **Geopark Araripe**: História da Terra do Meio Ambiente e da Cultura. Crato, 2012.

MACEDO, S.; QUINDINS, A.; LIMAVERDE, R. **Mapa Antropológico do Cariri**. Exposto no Memorial do Homem Kariri, Nova Olinda-CE, s.d.

ZANETTINI, Paulo Eduardo. **Programa de Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural**: Ferrovia Transnordestina, trecho Missão Velha (CE), Salgueiro (PE). São Paulo: 2008a. 278 p. Relatório Final, v. I.

ZANETTINI, Paulo Eduardo. **Programa de Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural**: Ferrovia Transnordestina, trecho Missão Velha (CE), Salgueiro (PE). São Paulo: 2008b. 278 p. Relatório Final, v. II.